



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Aumento Da Incidência De Casos De Sífilis Congênita No Rs, Em Pacientes Entre 0 E 6 Dias, Entre Os Anos De 2001 E 2010.

Autores: BRUNA BREOWICZ DE BITENCOURT (HOSPITAL GETÚLIO VARGAS (FUNDAÇÃO HOSPITAL SAPUCAIA DO SUL)); KÁRITA CRISTINA NAVES GUIMARÃES (HOSPITAL GETÚLIO VARGAS (FUNDAÇÃO HOSPITAL SAPUCAIA DO SUL)); ALINE NASCIMENTO DE CAMPOS (HOSPITAL GETÚLIO VARGAS (FUNDAÇÃO HOSPITAL SAPUCAIA DO SUL)); JORDANA FORESTI PADILHA (HOSPITAL GETÚLIO VARGAS (FUNDAÇÃO HOSPITAL SAPUCAIA DO SUL)); JÚLIA GUAITOLINI (HOSPITAL GETÚLIO VARGAS (FUNDAÇÃO HOSPITAL SAPUCAIA DO SUL)); VERA LUCIA MEISTER (HOSPITAL GETÚLIO VARGAS (FUNDAÇÃO HOSPITAL SAPUCAIA DO SUL)); FÁBIO BAIOTTO NOGUEIRA (HOSPITAL GETÚLIO VARGAS (FUNDAÇÃO HOSPITAL SAPUCAIA DO SUL))

Resumo: Introdução: A eliminação da transmissão vertical de sífilis está entre as prioridades da OMS. A meta é a redução da taxa de transmissão vertical do HIV para menos de 2% e da incidência de Sífilis Congênita (SC) para menos de 0,5 caso por 1.000 nascidos vivos até 2015. Apesar dos esforços da Organização Mundial de Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde as estatísticas mostram aumento importante nas taxas de Sífilis Congênita em todo o país. Objetivo: Avaliar o comportamento epidemiológico da sífilis no estado do Rio Grande do Sul nos últimos 10 anos. Métodos: Pesquisa de casos notificados de sífilis congênita no Rio Grande do Sul entre 2001 e 2010, disponíveis no Datasus. Resultados: No ano de 2001 houve 213 casos, em 2002 165 casos, com aumento gradativo com 181 casos em 2003, 146 em 2004, 176 em 2005, 210 em 2006, 247 em 2007, 290 em 2008, 378 em 2009 e 417 casos em 2010. Houve, portanto, um aumento de 95,8% no período analisado. No Brasil houve um aumento da incidência da doença de 105,5% nesse mesmo período. Em contrapartida o número de nascidos vivos no estado reduziu em 17% no mesmo período, logo houve um aumento de 13,2 em 2001 para 35,3 em 2010 (para 10.000 nascidos vivos). Conclusão: Apesar dos esforços da Organização Mundial de Saúde e do Ministério da Saúde as estatísticas mostram aumento importante nas taxas de Sífilis Congênita. Em concordância com o cenário nacional tem aumentado a incidência de casos de Sífilis Congênita Precoce. É uma questão relevante em saúde pública devido às possíveis consequências da SC. Embora os números propostos pela OMS não sejam tangíveis em curto prazo, os esforços para diagnóstico e tratamento da doença durante a gestação devem ser ampliado, a fim de reduzir a incidência desta doença.